



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

16 de maio de 2019

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA

16 / 05 / 2019

PAG

1

Estudantes e professores de São Luís fazem protesto contra cortes na Educação

Pela manhã, aconteceu uma manifestação em frente à Ufma, com bloqueio da Avenida dos Portugueses, em alguns momentos, para entrega de panfletos. Na Uema, os universitários realizaram rodas de debates

À tarde, educadores, estudantes, servidores das entidades de ensino, sindicalistas e a sociedade se concentraram na Praça Deodoro, de onde saíram em passeata pelas ruas do centro da capital maranhense

LUCIENE VIEIRA

Depois de o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciar cortes orçamentários a todas as instituições federais de ensino superior – elas sofrerão cortes de 30% em seus orçamentos para despesas não obrigatórias, o valor total do corte será de R\$ 2,5 bilhões –, uma manifestação nacional foi realizada nessa quarta-feira (15), e teve a adesão de estudantes, professores e servidores da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estadual do Maranhão (Uema), que protestaram em São Luís. No dia 31 de abril, o MEC divulgou nota para informar que o critério dos cortes orçamentários foi “operacional e técnico para todas as universidades e institutos” em função da restrição orçamentária imposta pelo governo. A nota foi divulgada cerca de 12 horas após o próprio Ministério ter confirmado, em outro comunicado, o bloqueio nas verbas das universidades de Brasília (UnB), da Bahia (UFBA) e Fluminense (UFF). Durante todo o dia de ontem (15), vários protestos foram realizados pelo Brasil. São Luís aderiu à manifestação nacional contra os cortes na Educação. A mobilização começou na Ufma, por volta das 7h, quando funcionários, professores, universitários e outras categorias de entidades sindicais se organizaram em frente à universidade para manifestar com faixas e cartazes. Durante o protesto na Ufma, a pista da Avenida dos Portugueses (sentido Anjo da Guarda/Centro) foi por diversas vezes bloqueada. Os manifestantes invadiam a pista, formando uma barreira humana que servia de obstáculo para a passagem de veículos, momento no qual era feita a distribuição de panfletos. O bloqueio levava alguns minutos e depois era desfeito, sendo posteriormente retomado por mais alguns minutos; tempo suficiente para que filas quilométricas no trânsito fossem formadas. De acordo com a reitora da Ufma, Nair Portela, o ato foi em defesa da educação nas universidades públicas federais. “Estamos preocupados com o corte de 30% no recurso para o segundo semestre de 2019. Isso significa a inviabilização do funcionamento das

instituições. Serão mais de R\$ 26 milhões retirados das universidades, que precisariam ser utilizados para despesas essenciais: água, luz, telefone, serviço de vigilância, limpeza, e manutenção”, disse Nair Portela.

UEMA TAMBÉM PARTICIPOU

Na Uema, estudantes e professores estiveram por toda a manhã reunidos no pátio do Centro de Ciências Exatas e Naturais, participando de rodas de conversa sobre o tema das manifestações. O professor de Geografia Carlos Eduardo Nobre defendeu o debate como uma forma legítima de expressão contra a

das universidades. “Temos pesquisas de pós-graduação que podem ficar suspensas, ou até mesmo serem interrompidas. Estamos angustiados com o rumo do Governo Jair Bolsonaro, no que compete à educação brasileira”, declarou.

No Ilma do Monte Castelo, as aulas foram suspensas e os alunos fabricaram cartazes por toda a manhã dessa quarta-feira, que seriam utilizados na manifestação programada para tarde, na Praça Deodoro. Nesse ato, que foi iniciado às 15h, não somente os estudantes do Ifma, mas da Ufma, da Uema e entidades sindicais se concentrariam na Praça Deodoro, e de lá partiriam em caminhada pela Rua Rio Branco, Beira-Mar, rumo à Praça dos Catraieiros, no Centro Histórico, onde fariam um ato público. O diretor do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica (Sinasefe), o professor Pedro Ribeiro, informou que os professores e estudantes do Ifma campus Maracanã, Centro Histórico e São José de Ribamar se reuniram aos do Monte Castelo e seguiriam para a Deodoro. “A redução de verbas vai impactar diretamente o aprendizado dos nossos estudantes, seja por meio das pesquisas acadêmicas que podem ser interrompidas, ou de cursos de extensão”, disse Pedro Ribeiro. Em declarações à imprensa nacional, Abraham Weintraub, não descartou novos bloqueios na pasta caso a equipe econômica decida ampliar o contingenciamento de recursos no caixa do governo ainda neste semestre. Questionado se uma nova rodada de repasseamento de verba, em virtude de uma possível revisão da taxa de crescimento, atingirá o MEC, Weintraub disse que não tem como informar.



FOTOS: GILSON FERREIRA



Após concentração na Praça Deodoro, manifestantes seguiram em passeata pelo centro de São Luís até a Beira-Mar, onde foi realizado um ato público contra os cortes na Educação



Pela manhã, um protesto aconteceu em frente à Universidade Federal do Maranhão, com bloqueio da Avenida dos Portugueses em alguns momentos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

16 / 05 / 2019

PAG

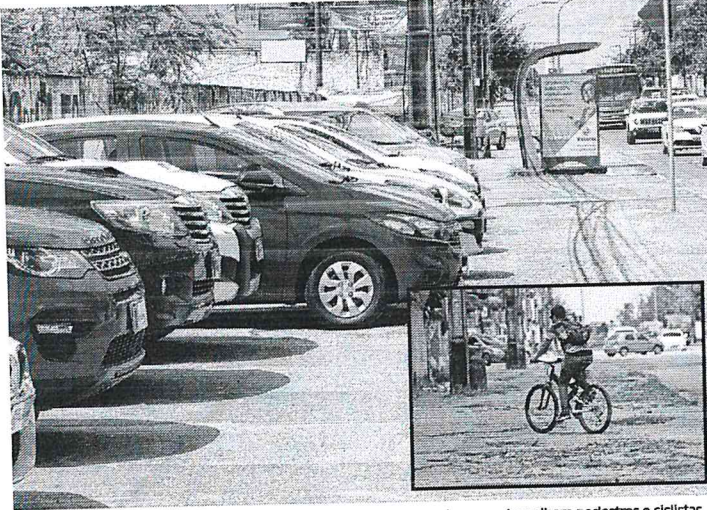
6

Ocupação indevida do calçadão de avenida no Turu gera transtornos

Espaço, exclusivo para o passeio público, tem servido de estacionamento, mostruário de concessionárias e parque mecânico de oficinas; mau uso deteriora piso da calçada

O uso indevido do calçadão da Avenida São Luís Rei de França, no Turu, por condutores de veículos, proprietários de oficinas mecânicas e concessionárias, é cada vez mais recorrente e vem gerando transtornos para aqueles que deveriam fazer uso exclusivo do passeio. Além destes, pedestres reclamam de falta de fiscalização do poder público e reparos, uma vez que o piso apresenta vasta quantidade de buracos que, durante a chuva, tornam-se poças de lama que impedem a passagem do transeunte. Em reportagem veiculada por O Estado em novembro de 2018, Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) disse que puniria os responsáveis pelas ocupações indevidas, mas nada foi feito.

Em toda a extensão do calçadão, de mais de cerca de cinco quilômetros, é possível perceber dezenas de empecilhos que tornam ainda mais complicada a acessibilidade do transeunte. Corriqueiramente, os pedestres têm tido de di-



Calçadão também serve como ciclovia, mas a ocupação de carros e buracos atrapalham pedestres e ciclistas

vidir espaço com carros estacionados, por exemplo, por causa da irresponsabilidade do condutor

que infringe as leis de trânsito e para o veículo em local proibido, ou de mostruários de concessionárias

e oficinas, que montam seus parques mecânicos no passeio, oferecendo, contudo, risco a quem tem

de desviar desses bloqueios que impossibilitam um trânsito seguro.

De acordo com uma moradora da região do Turu, Beatriz Bezerra, de 79 anos, que caminha, diariamente, pelo calçadão da Avenida São Luís Rei de França, ter de dividir espaço com carros e outros empecilhos é uma situação que tem se agravado com o passar dos dias. Segundo ela, o cenário que vem se formando, de um espaço habitado indevidamente que infringe o direito de ir e vir do cidadão ludovicense, precisa de um olhar sensível do poder público. "É uma falta de vergonha uma gestão assistir ao direito de muitos cidadãos sendo infringido. Todo mundo que passa por aqui reclama da dificuldade que é ter de caminhar pela calçada, porque fica o tempo todo ocupada por carros", contou. "À noite, então, é preciso ver como fica", sugeriu.

A idosa, aposentada e com uma deficiência que lhe deixa mais fragilizada aos empecilhos que apresenta, no atual momento, o calçadão, externa sua indignação pela falta de garantia de um trânsito saudável. "Eu tenho certeza que se fosse a mãe do prefeito, de um vereador ou qualquer outro político, que precisasse passar por aqui e se deparasse com essas barreiras, esse problema já teria sido resolvido. A verdade é que nenhum deles (os gestores) está preocupado com a população".

Para a também aposentada, de 62 anos, Dimar Pereira, além das ocupações indevidas há, também como empecilho, a buraqueira para atrapalhar o trânsito dos pedestres. "Não é de hoje que os carros ocupam esse calçadão. As pessoas,

tanto quem trabalha por aqui quanto quem infringe as regras de trânsito e estacionam na calçada, precisam ter consciência de que estão atrapalhando a vida de quem realmente precisa dessa calçada para se manter seguro", frisou. "Além dos buracos, nos quais já aconteceu de eu cair, existe também o risco de ter de desviar do buraco e ser atropelado por um carro em alta velocidade".

Segundo a servidora pública Gabriela Figueiredo, que acompanhava o passeio ciclístico do filho Guilherme, a vontade de sair de casa e caminhar pelo calçadão a fim de aproveitar momentos de lazer foi acabando junto com o piso, por exemplo, que hoje está tomado pela buraqueira. "A gente não tem mais nem vontade de caminhar por aqui. Assim, fazemos o percurso essencial e indispensável", contou.

Deteriorado

Além do piso comprometido por causa do peso dos veículos que soam e estacionam no calçadão, já é possível se deparar com a vegetação crescente em pontos que perdem o concreto e ficaram tomados pelo barro e, em outros, por causa da chuva que ainda atinge a cidade, gerando poças de lama, como verificou O Estado, na manhã de ontem (15).

Para indagar sobre que medidas estão sendo tomadas para solucionar a problemática, assim como sobre o que foi feito em novembro do ano passado, quando a reportagem mais recente foi veiculada, O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 05 / 2019	PAG	10

Bando especializado em roubo de carga é desarticulado na Ilha

Bandidos furtavam o produto da central de distribuição de uma empresa na zona rural de São Luís e vendiam a pequenos comerciantes na Ilha

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil ainda ontem continuava investigando uma organização criminosa especializada em roubo de produtos de uma rede de supermercado na Região Metropolitana de São Luís, visando identificar e prender o restante do bando. Um dos suspeitos, segundo a polícia, seria um policial militar, lotado no 9º Batalhão, e um agente penitenciário.

Na noite de terça-feira, 14, foram presos quatro criminosos, entre eles, funcionários desse estabelecimento comercial, e apreendida uma carga de produto perecível. A polícia informou que o prejuízo para a empresa está em torno de R\$ 300 mil.

Os presos foram o empresário Antônio Marcos Cordeiro Guimarães, proprietário de um mercadinho, em Matões, no Turu, e os funcionários da rede de supermercado Pedro Ivo de Oliveira Filho, Mateus Thiago Silva Pereira e Elvecy da Cruz Santos. A polícia informou que a carga foi apreendida em uma quitinete, na área do Turu. Os detidos foram conduzidos para o plantão de Polícia Civil do Colbarac.

O delegado Carlos Damasceno declarou, em entrevista à Rádio Mirante AM, que a polícia estava realizando diligências na capital para localizar o



Antônio Marcos, Pedro Ivo, Mateus Thiago e Elvecy, presos ontem

policial militar e o agente do sistema penitenciário, que são acusados de intermediar a venda dos produtos roubados a comerciantes da Região Metropolitana de São Luís. A polícia também está trabalhando para identificar as outras pessoas envolvidas no esquema criminoso, principalmente os receptadores.

Esquema ilegal

O delegado disse que na semana passada a direção dessa rede de supermercado informou que da sua Central de Distribuição, localizada na zona ru-

ral da capital, estava ocorrendo roubo de mercadorias, e que, supostamente, teria participação de funcionários da empresa.

A polícia, então, deu início às investigações, realizando campanhas nas proximidades da "Central de Distribuição". Na noite de terça-feira, 14, a polícia monitorou a saída de um caminhão até o local da descarga, na área do Turu, onde prendeu o empresário Antônio Cordeiro e apreendeu a carga furtada.

Em seguida, os policiais prenderam os outros três suspeitos. Segun-

do o delegado, com a prisão do grupo, foi descoberta a participação de um policial militar, lotado no 9º Batalhão, na capital, e de um funcionário do sistema penitenciário no esquema criminoso. "Há mais pessoas envolvidas nesse ato ilegal e a polícia está trabalhando para prendê-los", declarou Carlos Damasceno.

Organização criminosa

O delegado Henrique Mesquita afirmou que o roubo de carga vinha ocorrendo há mais de um ano. Cada integrante tinha uma função definida na organização criminosa.

Ainda de acordo com o delegado, um dos criminosos tinha a função de facilitar a entrada dos outros bandidos na empresa, principalmente no período da noite. Outra parte o transporte da carga furtada, outros vigiavam os produtos. Havia, inclusive, responsáveis pela comercialização.

O delegado disse que a maior parte do produto era vendido para comerciantes da Grande Ilha por um preço abaixo do mercado. Somente o empresário Antônio Cordeiro teria comprado, em menos de um ano, três caminhões carregados de produtos roubados. "O esquema estava tão lucrativo para a quadrilha que chegaram a alugar um galpão no bairro do João Paulo, para armazenar a mercadoria", afirmou Henrique Mesquita. ●

Vinte e nove não voltaram da saída do Dia das Mães

Em duas saídas deste ano, Páscoa e Dia das Mães, 60 presos passaram à condição de foragidos

Sessenta apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, beneficiados com as saídas temporárias da Páscoa e do Dia das Mães deste ano, que não retornaram aos presídios, estão agora na condição de foragidos. Somente na saída temporária do Dia das Mães, segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), 603 custodiados deixaram a unidade prisional, no dia 8, e, destes, 29 não retornaram até 18 h de terça-feira, 14, prazo estabelecido pelo Poder Judiciário.

A portaria assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP), Márcio Castro Brandão, determinava que os apenados, que não voltassem ao presídio, terão regressão do regime e com ordem de prisão expedida. As polícias Civil, Militar, Rodoviária e Federal serão informadas.

Quatro apenados, beneficiados com a saída do Dia das Mães, segundo a polícia, foram presos. Um deles foi Erisson Lopes da Silva, de 24 anos, que foi detido por praticar assalto com uso de arma de fogo, na área do Anil, na tarde desta terça-feira.

O outro apenado preso foi Henrique Bezerra, de 22 anos, que foi abordado, na noite do último dia 10, por uma guarnição da Polícia Militar na estrada do Sítio Grande, em Paço do Lumiar. Ele conduzia uma motocicleta Bros vermelha, de placa PTG-5498, portando um revólver calibre 32, com três munições.

Os outros dois, Carlos Eduardo Silva Santos e Gilmar dos Santos

NÚMEROS

603

foi o número de apenados que deixaram Pedrinhas beneficiados com a saída temporária do Dia das Mães e 29 não voltaram à unidade prisional; na saída de Páscoa, 659 saíram e 31 não voltaram

Silva, já haviam se apresentado mas acabaram presos dentro do presídio, quando recebiam celulares que eram jogados por cima do muro por Josiane Santos Vargas. Foram apreendidos quatro celulares e dois carregadores. A mulher também foi presa.

Semana Santa

Na saída temporária de Páscoa deste ano, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou, por meio de nota, que 659 internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas deixaram de fato o presídio no 1 de abril. Destes, 31 não retornaram à unidade prisional no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário, no dia 23.

Um dos beneficiados nessa saída temporária, Adriano Lima de Jesus Santos, o Espinho, de 25 anos, foi preso no dia 19, na Vila Bom Viver, por descumprir a Lei de Execuções Penais (LEP). Ele estava em um bar, segundo a polícia, ingerido bebida alcoólica.

Polícia investiga mais um crime de feminicídio no MA

Crime ocorreu em João Lisboa; foi o segundo em menos de uma semana e 18º este ano no estado

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender Ronaldo Justino da Silva, acusado de ter assassinado a esposa, Claudene Conceição de Sousa, no povoado Centro do Ioinho, zona rural da cidade de João Lisboa. Em menos de uma semana, duas ocorrências de crime de feminicídio foram registradas no Maranhão. Dezoito casos já ocorreram este ano no estado, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão da Superintendência de Ho-

micídio e Proteção a Pessoas (SHPP). A polícia informou que Ronaldo Justino da Silva teria assassinado a golpes de faca a ex-companheira e fugiu em seguida. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz para a autópsia e somente ontem foi liberado para os familiares. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

A polícia também não conseguiu ainda identificar o autor da morte da professora Rosiane Costa,



Claudene Conceição de Sousa, morta a facadas pelo marido

de 45 anos. O corpo dela foi encontrado com marcas de violência na segunda-feira, 13, ao lado do prédio da TV UFMA, no Campus

da Universidade Federal do Maranhão, no Bacanga.

Na terça-feira, 14, a polícia ouviu familiares e o ex-namorado da vítima e está no aguardo de exames periciais feitos pelos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim). Também foi periciado o apartamento da vítima, no São Cristóvão, visando encontrar algum vestígio ligado ao crime.

Execução

Ainda ontem, Marcelo Henrique Costa, de 22 anos, foi executado em via pública na Vila dos Frades, em São Luís. O delegado Felipe Freitas declarou que a vítima foi ajeitada com três tiros, um deles na cabeça, e morreu no local. Os acusados fugiram a pé. ●

Integra em estadoma.com/465949

Tráfico e fraude no INSS na rota da PF

Uma das operações foi em São Luís e a outra, no interior, contra falsificadores da Previdência Social

Duas operações foram realizadas ontem no Maranhão pela Polícia Federal (PF). Uma delas foi a segunda fase da operação "MD", que visa combater o tráfico de droga por meio de malotes dos Correios. O foco foi a capital maranhense, onde cinco mandados de prisão e quatro de busca e apreensão foram cumpridos.

A PF informou que os detidos, nomes não divulgados, foram levados para a sede da PF na Cohama, e vão responder pelos crimes de tráfico de droga e associação crimi-

Integra em estadoma.com/465

NA WEB

Polícia tira criminosos de circulação no estado

estadoma.com/465950



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 05 / 2019	PAG	12

Desarticulada quadrilha que furtou cargas do Supermercado Mateus

Ontem (15), quatro dos seis supostos envolvidos foram apresentados na sede da Polícia Civil; um policial militar e um agente penitenciário continuam foragidos

LUCIENE VIEIRA

A Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC) desarticulou uma quadrilha especializada em furto de mercadorias do Supermercado Mateus. A operação que resultou na prisão do empresário Antônio Marcos Cordeiro Guimarães, do fiscal de controle de perdas do grupo Pedro Ivo de Oliveira Filho e dos vigilantes da empresa Elvecy da Cruz Santos e Thiago Silva Pereira, foi realizada na noite de terça-feira (14), na Rua da Alegria, na localidade Matões, região do Turu.

Ontem (15), os suspeitos foram apresentados à imprensa, na sede da Polícia Civil, localizada no Centro Histórico. Permanecem foragidos um policial militar e um agente penitenciário. Após a apresentação dos presos, foi realizada uma entrevista coletiva, com a presença do delegado seccional Área Norte da Capital, Carlos Alberto Damasceno; o titular da delegacia de Roubos e Furtos, Thiago Dantas, e os assessores da Superintendência da Polícia Civil da Capital Gustavo Alencar e Alessandro Gomes. De acordo com delegado Carlos Alberto Damasceno, o primeiro a ser preso foi Antônio Marcos, que era o proprietário de um mercadinho em Matões, de nome "O Barateiro", local onde estava grande quantidade de produtos roubados. Segundo o delegado, o empresário confessou a receptação das cargas roubadas



Suspeitos de integrarem quadrilha que furtou mercadorias do Grupo Mateus, quando eram apresentados na sede da Polícia Civil

e informou o nome dos demais envolvidos. Carlos Damasceno disse que Antônio Marcos comprou três cargas roubadas, nos últimos 30 dias. "Antônio disse que antes de adquirir as mercadorias furtadas, os produtos eram vendidos para comerciantes do João Paulo. Temos nomes de dois desses estabelecimentos, e nossas equipes estão procedendo às identificações", frisou o delegado ao informar que, no O Barateiro, foi encontrada grande quantidade de cereais, materiais de escritório,

e de limpeza. A polícia aponta como líderes da organização criminosa Pedro Ivo e o agente penitenciário Leonardo que, inclusive, permanece foragido; Carlos Damasceno disse que ainda na terça-feira a polícia esteve no local de trabalho e na residência de Leonardo, mas ele não foi encontrado em nenhum desses locais. "Eram eles quem montavam as logísticas de transporte das cargas e conseguimos os receptadores para as mercadorias roubadas", informou o delegado. A polícia

autuou os suspeitos como integrantes de organização criminosa, em razão da complexidade de divisão de tarefas e lideranças. Já o Antônio Marcos foi autuado pelo crime de receptação. Em relação ao policial, o delegado informou que ele, em três situações, teria ofertado as mercadorias, utilizando como alibi que prestava serviço a comerciantes e recebia como pagamento dessa prestação as mercadorias, que precisava vendê-las.

GILSON FERREIR



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 05 / 2019	PAG	12

Mulher com passagem por tráfico de drogas é morta a tiros em Chapadinha

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Paula Andreia e Silbane foram executados por dupla de motoqueiros em Chapadinha

Paula Andreia, também conhecida por “Paula do Kaká”, foi morta a tiros na manhã de ontem (15), por volta das 8h, no bairro Recanto dos Pássaros, em Chapadinha. Segundo informações, o crime tem características de acertos de contas e Paula já teve passagens por tráfico de drogas; ela, recentemente, teria sido apontada como possível mandante de um assassinato ocorrido na cidade. No momento do crime, Paula Andreia estava acompanhada por um homem identificado apenas como Silbane, que também foi assassinado. Os dois foram surpreendidos quando transitavam em uma moto Bros, de cor vermelha, por dois motoqueiros. Os criminosos após cometerem o duplo homicídio fugiram do local, e as equipes da Polícia

Civil e Militar estão realizando buscas no intuito da identificação e prisão dos autores do crime. O titular do 1º DP, o delegado Fábio Aragão, informou que as vítimas foram atingidas com pelo menos 20 tiros, e que no local do crime foram recolhidas 19 cápsulas de pistola 380. O delegado informou que não tem pistas dos autores do duplo homicídio.

Logo após o crime, equipe de investigadores da Polícia Civil e policiais militares estiveram na casa de Paula Andreia, encontrando no ambiente cinco pessoas, que teriam sido conduzidas para a delegacia, sendo que uma delas, conhecida como “Ariel”, de Caxias, a polícia encontrou 37 gramas de cocaína, e aproximadamente 72 gramas de crack. **(LUCIENE VIEIRA)**

Polícia Civil cumpre mandado de prisão contra assaltantes de residência

A Polícia Civil, por meio das delegacias de Roubo de Furtos e Roubo de Furtos de Veículos, deu cumprimento a dois mandados de prisão preventiva, em desfavor de Oton Quixabá Vieira Filho, de 30 anos; e Thiago Felipe Pinheiro Neves, 25.

Segundo a polícia, Oton e Thiago teriam assaltado uma casa no dia 1º de abril deste ano, no Residencial São Domingos, no Olho d'Água. Os dois foram encaminhados ao sistema prisional, onde permanecem à disposição da Justiça. **(LV)**

Jovem é executado por seis suspeitos na Vila dos Frades

Marcelo Henrique Costa Vieira, de 22 anos, foi assassinado a tiros, na Vila dos Frades – região do Coroadinho. Segundo informações do delegado Felipe Freitas, do Grupo Especial de Atendimento ao Local do Crime, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Marcelo Henrique foi assassinado na Travessa Vasconcelos, após

ser abordado por seis indivíduos, que já chegaram atirando contra vítima.

Ainda segundo o delegado Felipe Freitas, o corpo do jovem estava com oito lesões. Marcelo Henrique estaria saindo de uma facção criminosa para integrar um grupo rival, tendo sido esse o motivo de sua morte, conforme o delegado. **(L)**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marcelo Henrique foi assassinado a tiros na Vila dos Frades



Mulher é presa com um quilo de crack em Santa Inês

Uma mulher identificada como Jaqueline Silva Costa, de 21 anos, foi presa na noite de terça-feira (14), no terminal rodoviário de Santa Inês. Policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) receberam denúncias anônimas de que Jaqueline Silva estava transportando a droga em um ônibus que fazia a linha Araguaína/TO a Teresina/PI. A unidade Denarc Imperatriz realizou diligências que possibilitaram identificar a possível empresa e o horário que passaria na cidade de Santa Inês. Diversas abordagens a ônibus foram feitas até que Jaqueline

Silva foi flagrada com a droga, sendo que ela já respondia por duas ações penais na comarca de Timon: uma por posse irregular de arma de fogo de uso restrito e outra por tráfico de drogas e associação para o tráfico. **(LV)**

DIVULGAÇÃO

